



CONVÍVIO

27º DOMINGO | TEMPO COMUM | ANO C
2 de Outubro de 2022
Número 778

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fê». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fê como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele volta do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'».



A "fé" é, antes de mais, a adesão à pessoa de Jesus Cristo e ao seu projecto. Posso dizer, de facto, que é a "fé" que conduz e que anima a minha vida? Jesus é o eixo central à volta do qual se constrói a minha existência? É Jesus que marca o ritmo e a cor das minhas opções e dos meus projectos.

O "Reino" é uma realidade sempre "a fazer-se"; mas apresentam-se, com frequência, situações de injustiça, de violência, de egoísmo, de sofrimento, de morte, que impedem a concretização do "Reino". Como é que eu - homem ou mulher de fé - ajo, nessas circunstâncias? A minha "fé" em Jesus conduz-me a um empenho concreto pelo "Reino" e entusiasma-me a lutar contra tudo o que impede a concretização do "Reino"? A minha "fé" nota-se nos meus gestos? Há algo de novo à minha volta pelo facto de eu ter aderido a Jesus e pelo facto de eu estar a percorrer o "caminho do Reino"? Quais são os "milagres" que a minha "fé" pode fazer?

Nós, homens, somos, com frequência, muito ciosos dos nossos direitos, dos nossos créditos, daquilo que nos devem pelas nossas boas acções. Quando transportamos isto para a relação com Deus, construímos um deus que não é mais do que um contabilista, que escreve nos seus livros os nossos créditos e os nossos débitos, a fim de nos pagar religiosamente, de acordo com os nossos merecimentos... Na realidade - diz-nos o Evangelho de hoje - não podemos exigir nada de Deus: existimos para cumprir, humildemente, o papel que Ele nos confia, para acolher os seus dons e para O louvar pelo seu amor. É nesta atitude que o discípulo de Jesus deve estar sempre. | in site dos Dehonianos

Email: paroquia.amadora@sapo.pt | Telefone: 214 937 813 | Telemóvel: 969 698 125 | www.paroquia-amadora.pt



LEITURAS | 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano C

- 1ª LEITURA: Hab 1,2-3; 2,2-4
- SALMO: 94 (95)
- REF: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.
- 2ª LEITURA: 2 Tim 1,6-8.13-14
- EVANGELHO: Lc 17,5-10



FALTAM 43 SEMANAS



CAPELA DE SANTO ANTÓNIO (MINA)

Depois de estar encerrada a capela de Santo António e suspensa a Eucaristia das 17H, aos sábados, devido às condicionantes da pandemia, retomar-se-á a celebração da missa a partir do **dia 8 de Outubro** (inclusive).



NÃO MAGOA SER DADOR DE MEDULA

Se tens entre **18 e 45** anos;
Peso mínimo de **50kg**;
Altura superior a **1,5m**;
És saudável.*

PODES VIR A AJUDAR-ME!




SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914761157.**